

Odontologia segue caminho da inovação



O sucesso dos implantes dentários e a adesão aos planos odontológicos como reflexo da crescente preocupação com a **saúde bucal** têm exercido forte pressão sobre o uso de **tecnologia** de última geração nos consultórios e clínicas do setor, em todo o Brasil.

Carro-chefe dos equipamentos *high tec*, a tecnologia **3D** é uma realidade que veio para ficar. Exemplo de sua aplicação é o sistema CAD/CAM, que colocou à disposição dos profissionais da área um modelo de *scanner* de alta precisão que auxilia a criação, modificação e análise dos dentes durante a restauração cerâmica.

O método CEREC, desenvolvido pela multinacional alemã Sirona, funciona captando imagens altamente detalhadas por meio de poderosos emissores de luz (LED), e em seguida as envia a um computador de modelo tridimensional (3D) para desenhar e construir coroas e restaurações cerâmicas perfeitamente adaptáveis. O profissional seleciona um bloco de porcelana na cor do dente do paciente e o insere numa máquina fresadora, que, por sua vez, produz a restauração exatamente de acordo com a imagem captada e desenhada. Última etapa do processo, o dentista testa a restauração, faz seu polimento e a cimenta ao dente.

Segundo Rodrigo Canelhas, diretor geral da Sirona para a América do Sul, dois terços das restaurações produzidas no mundo em CAD/CAM foram feitos no sistema CEREC, totalizando mais de 20 mil peças cimentadas em boca e 35 mil unidades comercializadas.

Outro equipamento que a empresa coloca à disposição no mercado de imagens é o tomógrafo Orthophos XG 3 D Ready. O recurso à tomografia iniciou-se na medicina, mas aos poucos acabou sendo incorporada à odontologia. Segundo Alberto Ferriani, gerente nacional de vendas da área de diagnóstico de imagem, o equipamento permite levantar informações que serão utilizadas no planejamento cirúrgico do paciente e tem aplicação no tratamento ortodôntico, em estética, implantes e cirurgias em geral. “Antigamente, os implantes eram feitos a partir de panorâmicas, mas o dentista não tinha informações precisas da boca do paciente. Com o tomógrafo 3 D, é possível visualizar a espessura do osso, o tamanho do dente, a saúde das raízes e canais”.

Com preço médio de R\$ 255 mil, o Orthophos XG 3 D Ready se presta à tendência de os consultórios incorporarem aparelhos de diagnóstico por imagem, para evitar o processo de ida e vinda do paciente às clínicas radiológicas.

Segundo dados fornecidos pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), o mercado odontológico privado brasileiro arrecadou receita de R\$ 2,4 bilhões no ano passado, somando 20,7 milhões de beneficiários. Nos últimos dez anos, o mercado de planos odontológicos cresceu a um ritmo médio anual de 17% e o número de usuários saltou de 3,7 milhões em 2003 para mais de 19,1 milhões em 2013.

Fonte: Valor